

Raio Laser

“Chapa ideal”

Uma entrevista recente do deputado federal petista Afonso Florence à rádio Itapua, sobre a sucessão estadual na Bahia, lançou luz sobre a chapa ideal pensada pelo partido para o governador Rui Costa (PT). Sintetizando o que a maioria dos petistas imaginam, Florence defendeu dois nomes do PT para a chapa, representados pelo próprio Rui e o ex-governador Jaques Wagner, que sairia a uma das vagas ao Senado, e um do PP e outro do PSD para os postos restantes de vice-governador e senador. Para Florence, com dois nomes de esquerda - de Rui e Wagner -, é necessário dois da direita para chegar ao que chamou de ponto de equilíbrio quatro, lembrando que a soma dos deputados do PT e do PSB, federais e estaduais, é menor que os do PP, do PSD e do PR, juntos.



Afonso Florence

Esquerda x direita

“Para mim, a chapa ideal é Rui Costa na cabeça, um vice do PP ou do PSD e um senador do PT e um do PP ou do PSD”, afirmou o ex-líder do PT na Câmara Federal. Na hipótese de Jaques Wagner não sair candidato na chapa de Rui por alguma razão - há quem especule, por exemplo, que ele pode se candidatar à Presidência da República no caso de Lula ser condenado em segunda instância -, dois outros nomes poderiam concorrer à sua vaga - o da senadora Lídice da Mata (PSB) e o do deputado federal Ronaldo Carletto, que é do PP, mas está de mudança para o PR, outro partido a que Florence se referiu na entrevista.

Dia do Músico

A vereadora Lorena Brandão (PSC) realiza hoje, às 19h, na Câmara de Salvador, uma sessão especial em homenagem ao Dia do Músico. Contando com diversos nomes da música local e da Ordem dos Músicos do Brasil (OMB), a sessão promete trazer ao público presente aquilo que a música tem de melhor: a emoção, a alegria, o amor e toda a qualidade dos musicistas.

Propaganda

O juiz corregedor do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Fábio Alexandro Costa Bastos, concedeu uma liminar na segunda-feira (20) proibindo o PT de veicular propaganda ligando o nome do prefeito ACM Neto ao do ex-ministro Geddel Vieira Lima e também colocando o gestor como um dos responsáveis pela não liberação de recursos do governo federal para a administração estadual. “É que a propaganda partidária gratuita só pode ser realizada com o escopo de difundir a ideologia partidária, transmitir mensagens aos filiados, divulgar a posição do partido em relação a temas político-comunitários e promover/divulgar a participação política feminina”, escreveu o juiz.

Decisão

O advogado Ademir Ismerim disse que a decisão do juiz é pedagógica. “Estes fatos mentirosos com o intuito de enganar os eleitores não serão tolerados durante a campanha eleitoral”, acrescentou. Ismerim disse, também, que a propaganda do PT foi feita para criar artificialmente na opinião pública uma falsa imagem envolvendo o prefeito ACM Neto. “A Justiça foi restabelecida agora. O PT e todos os partidos vão ter que se enquadrar na legislação.” Fábio Bastos justificou a sua decisão de proibir o PT de veicular a propaganda.

C. Convenções

A Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente da Câmara de Salvador, presidida pelo vereador Luiz Carlos de Souza (PRB), analisou, em reunião ontem o parecer favorável à aprovação do projeto de Lei do Executivo. O objetivo é pedir autorização legislativa para promover a concessão de uso do Centro de Convenções de Salvador. Pelo fato da vereadora Marta Rodrigues (PT) ter pedido vistas ao projeto, o colegiado marcou reunião extraordinária para quinta-feira (23), às 14h45. De acordo com o cronograma de votação estabelecido pelo Colégio de Líderes, o PL será votado em plenário até o dia 6 de dezembro.

Concessão

De acordo com a mensagem do prefeito ACM Neto, a concessão abrange a operação e manutenção do Centro de Convenções de Salvador. A implantação do espaço integra o Programa Salvador 360, com a proposta de “prover a cidade de um equipamento contemporâneo, multiuso, dinâmico e capaz de resgatar os mercados de turismo de negócios e eventos, assim como incentivar o desenvolvimento do setor hoteleiro, prejudicado com o fechamento do antigo equipamento”.

“Ele está fazendo o que foi contratado para fazer.

RODRIGO JANOT, EX-PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA, SOBRE O DELEGADO FERNANDO SEGÓVIA, NOVO DIRETOR-GERAL DA POLÍCIA FEDERAL.

Indignação

As famílias dos ex-sindicalistas Paulo Colombiano e Catarina Galindo ficaram indignadas com o adiamento, ontem, pelo Tribunal de Justiça, do julgamento, mais uma vez, do caso do casal, assassinados em Salvador, há mais de sete anos. O adiamento foi motivado por um pedido de vista - quando o magistrado pede mais tempo para estudar a ação - feito pelo desembargador Aberlaldo da Matta Neto.



Jaques Wagner

Provocando

Quem resolveu entrar na polêmica entre governo e Prefeitura e provocar o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), ontem, foi o ex-governador Jaques Wagner (PT), que usou as redes sociais para anunciar, antecipadamente, que as tarifas de ônibus serão reajustadas na capital baiana mesmo que, conforme suas palavras, ninguém tenha acesso à caixa preta das planilhas que justificam a majoração.

Orçamento

Vai até sexta, às 17h, o prazo final para apresentação de emendas ao projeto de Lei do referente à Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício 2018. A data limite já havia sido informada pelo presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, vereador Tiago Correia (PSDB), na sessão ordinária do dia 14.

Posse hoje

O segundo suplente do Democratas nas eleições de 2016, Demétrio Santos Oliveira, toma posse na Câmara de Salvador hoje, às 11h, no Salão Nobre da Casa. Ele assume uma cadeira no Legislativo por um prazo de 125 dias, mediante licença solicitada pelo vereador Vado Malassombrado (DEM) a partir de 20 de novembro. Assinado pelo presidente da Câmara, vereador Leo Prates (DEM), o Ato com a convocação do democrata foi publicado na edição de terça do Diário Oficial do Legislativo. Com formação em técnico de laboratório e raio X, Demétrio Oliveira é natural de Salvador e tem 41 anos.

ADILSON FONSÊCA

Passar a borracha

O presidente Michel Temer, e com ele o PMDB, tenta passar uma borracha em todo o episódio que culminou com a abertura de dois processos de impeachment - ambos abortados por votação do plenário - na Câmara dos Deputados, para poderem tocar o governo até o final do mandato, em dezembro do próximo ano.

Na sua propaganda que foi ao ar na semana passada, Temer fala em conspiração e desmascaramento de forma contundente mas sucinta, não dando espaços para maiores elucubrações, e parte para o que chama de agenda positiva do seu governo.

Não cita diretamente nem o ex-procurador Geral da República, Rodrigo Janot, e muito menos os irmãos Joesley e Wesley Batista, do Grupo JBS, autores da delação premiada que quase lhe custou o mandato. Mas deixa subentendido que tudo foi uma conspiração que agora deve ser deixada de lado para que ele possa seguir adiante com o seu governo.

E de forma transversal, deixa claro que todo o processo que envolveu o seu governo num lodçal de denúncias, foi subreptício, com o único propósito de boicotá-lo. Agora, como deixou claro, é hora de seguir adiante,

com as reformas e com as metas traçadas. Até porque, essas mesmas denúncias podem vir a atormentá-lo após deixar o governo, como ficou decidido nas duas votações da Câmara, e não seria de bom alvitre brigar antecipadamente com o ex-procurador e sua equipe.

Por causa disso aposta suas fichas nas reformas que estão na linha de produção no Congresso. A primeira delas, a Reforma Trabalhista, aprovada no meio do ano, começou a vigorar no início do mês e, mesmo com algumas alterações, frutos de acordos, não deverá alterar o seu cerne, que muda por completo as diretrizes da legislação trabalhista.

A segunda, a da Previdência, mais espinhosa e de ingestão mais difícil, sofre os últimos ajustes por parte do Planalto, que costura apoios para aprová-la, acatando sugestões, mas procurando manter o foco na redução do déficit da Previdência, tem o apoio do mercado financeiro, mas encontra ainda fortes resistências por parte da própria base aliada do Governo. Isso porque muda por completo um dos pilares da sociedade: os aposentados. E eles são mais barulhentos e mobilizados quando fazem parte da estrutura do Poder Público.

Temer quer passar a ideia de

Garantia estendida

O presidente Michel Temer (PMDB) ainda opera para deixar o baiano Antonio Imbassahy no governo pelo menos até o final do ano. A tentativa decorre do grande prestígio de que o tucano dispõe junta a Temer, o qual ele conquistou durante esta curta convivência de quase um ano com o presidente. Tudo indica que ele deixará a secretaria de Governo para assumir a pasta de Direitos Humanos.



Antonio Imbassahy

Rejeição

A comemoração pela volta ao presídios dos deputados cariocas que haviam sido liberados pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro depois de mandados para a cadeia pela Justiça, protagonizada por populares, em frente à carceragem, mostrou a que nível de rejeição os políticos brasileiros estão chegando. Resta saber se o clima persiste até a eleição do ano que vem.

Polícia no Recôncavo

Levando em conta o aumento da criminalidade na região do Recôncavo e o quantitativo de 320 policiais militares no 14º Batalhão da PM, para atender a um total de 12 municípios, o deputado estadual Alan Sanches (DEM) encaminhou um ofício à Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP-BA), solicitando a instalação de uma Companhia de Policiamento Especializado (Cipe Recôncavo), em Santo Antônio de Jesus, e uma Companhia de Policiamento Tático (Rondesp Recôncavo), na cidade de Conceição do Almeida. Como reforço, Alan Sanches se reuniu com o coronel Anselmo, comandante geral da Polícia Militar.



Alan Sanches

Insegurança

“Afim, se formos contabilizar, para uma população de 252.800 pessoas existe somente um policial para proteger 790 pessoas, o que tem gerado um clima de grande insegurança para os moradores da região, que se sentem reféns dentro das suas próprias casas e clamam por mais segurança, e eu acredito na sensibilidade da SSP, da PM”, frisou.

Capoeira

Na noite de segunda, Dia da Consciência Negra, aconteceu na Faculdade Dom Pedro II, no Comércio, a entrega do Título Guardiã dos Saberes e Memórias da Cultura Africana e Afro-Brasileira da Bahia. A honraria foi parte de uma bela homenagem a seis antigos mestres de Capoeira, que fizeram história no Brasil e no mundo, disseminando a cultura e a arte. São eles: mestre Felipe, mestre Pelé da Bomba, mestre Boca Rica, mestre Olavo, mestre Nonato, de Feira de Santana, e mestre Lourinho, da turma do mestre Bimba. Um dos idealizadores do título, o vereador Luiz Carlos, reforçou que “a capoeira é um importante instrumento artístico e cultural que foi valorizada pelos mestres durante uma vida inteira de dedicação, e fez do título Guardiã dos Saberes mais que merecido”.

Desafio

O governador Rui Costa lançou em sua fan page @ruicostaoficial um desafio à área de Saúde do Governo para bater a meta de 15 mil cirurgias até o final do ano. Desde quando foi lançado o Mutirão de Cirurgias, em agosto de 2016, já foram realizadas mais de 13 mil intervenções em várias especialidades.

Agropecuária

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, ontem, o projeto de lei que disciplina a distribuição de recursos do Orçamento da União para a defesa agropecuária. O PLS 379/2016 já foi aprovado na Comissão de Agricultura da Casa e, por ser terminativo na CAE, segue direto para a análise da Câmara dos Deputados. De autoria do senador Roberto Muniz (PP/BA), a proposta estabelece percentuais fixos, a exemplo do FPE, para os repasses dos entes federados às ações de inspeção e controle da saúde dos animais e vegetais. “A educação e a saúde têm um sistema fundo a fundo que estabelece um não contingenciamento desses recursos. A iniciativa coloca a pauta da defesa sanitária no nível de relevância que ela merece”, afirma Muniz.

que o seu governo, por mais impopular que seja, está adotando as medidas corretas para colocar de volta o Brasil nos trilhos do desenvolvimento. E para isso conta com os novos números da economia, que desde o início do segundo semestre, vem dando sinais de recuperação, revelando eu algumas das medidas adotadas deram certo.

E contra os prognósticos mais pessimistas, o desemprego refluíu e a produção industrial voltou a crescer, por quatro meses consecutivos. No último dado, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), espécie de sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), registrou expansão de 0,58% no terceiro trimestre de 2017. Em setembro, o índice teve avanço de 0,40% em relação a agosto.

A produção industrial voltou a subir em setembro, enquanto as vendas varejistas foram puxadas para cima, sobretudo pelo setor de hipermercados. Os economistas das mais variadas instituições financeiras apostam numa queda ainda maior da inflação, dos juros e até mesmo de um PIB com crescimento entre 0,75% a 1% este ano, e 2,51%. Para o próximo ano.

Não são números que revertam de imediato a popularidade do presidente, mas com uma economia estabilizada e com vieses de crescimento, desemprego em queda e perspectivas de retomada do desenvolvimento, fica mais fácil aprovar as reformas, mesmo que desagradáveis elas sejam. A turbulência política dos últimos dias, ficou para trás.